



Ata da 13ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 29 de setembro de 2020.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e sete minutos, a Décima Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Brás Zagotto. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2132, 2133, 2134, 2135 e 2145/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 2144, 2151, 2152 e 2153/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 2159, 2160, 2161, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167 e 2168/2020 – Alexon Soares Cipriano; 2154, 2155 e 2156/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2143 e 2148/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 2137 e 2139/2020 – Brás Zagotto; 2125 e 2146/2020 – Delandi Pereira Macedo; 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176 e 2177/2020 – Diogo Pereira Lube; 2140, 2157 e 2158/2020 – Edison Valentin Fassarella; 2138 e 2150/2020 – Ely Escarpini; 2129, 2130, 2149, 2162, 2169 e 2178/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2128 e 2142/2020 – Rodrigo Sandi; 2126, 2127, 2131, 2136 e 2141/2020 – Silvio Coelho Neto; 2147/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** *Pedidos de informação:* 152/2020 – Alexon Soares Cipriano; 149 e 150/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 153/2020 – Diogo Pereira Lube; 154, 155, 156, 157 e 158/2020 – Higner Mansur; 151/2020 – Wallace Marvila Fernandes; *Votos de Congratulação:* 247 e 251/2020 – Delandi Pereira Macedo; 252/2020 – Higner Mansur; 248, 249, 250 e 253/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Pesar:* 44/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Decreto Legislativo:** 267, 270 e 271/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 268 e 278/2020 – Alexon Soares Cipriano; 288/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 283/2020 – Brás Zagotto; 272, 274, 275 e 276/2020 – Diogo Pereira Lube; 265 e 282/2020 – Higner Mansur; 269, 284 e 285/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 273, 279, 280 e 281/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 266, 286 e 287/2020 – Rodrigo Sandi; 277/2020 – Wallace Marvila Fernandes. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Alexandre Andreza Macedo:** — Agradece ao prefeito pela contratação da Secretária Lílian, o que considera um presente para Cachoeiro por ela ser uma pessoa comprometida com o esporte e com a captação de recursos. Inclusive parabeniza o Vereador Wallace Marvila por ter homenageado a citada secretária com o Título de Cidadania Cachoeirense, pois ela realmente abraçou Cachoeiro de uma forma diferente e tem prazer com cada conquista do Município. Cita que os Distritos de Córrego dos Monos, São Joaquim, Itaoca, Soturno e São Vicente já foram contemplados por essa secretária de Esporte e, se Deus quiser, amanhã, Coutinho receberá uma academia. Destaca também a parceria entre os Secretários Lílian e Vander Maciel com relação às praças, que foram revitalizadas. Comenta que Cachoeiro hoje está diferente, porque o governo apostou na Secretária Lílian, e, assim, as coisas estão caminhando para o bem coletivo, já que não há distanciamento de uma secretaria para a outra, o que faz com que a população saia ganhando. Então, registra seus agradecimentos e os dos moradores de Itaoca, São Vicente, Coutinho e de todo o Município à Secretária Lílian. Parabeniza o prefeito por ter trazido essa

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



secretária para Cachoeiro, pois ela é uma mulher guerreira e está sempre disponível a ouvir. / **Alexon Soares Cipriano:** — Informa que protocolou algumas indicações, muitas das quais já foram feitas por diversos vereadores, como as que se referem à comunidade de Timbó. Diz que uma de suas indicações pede o aumento do número de ônibus que faz a linha Timbó x Centro. Destaca ainda o seu pedido ao secretário de Obras, o Paulo Miranda, para a construção de uma capela mortuária ao lado do cemitério daquela comunidade, o qual, inclusive, está abandonado e precisa de cuidados por parte do Executivo, e também para a reforma do muro que faz aquela cercania. Acrescenta que indicou patrolamento e ensaibramento das vias que dão acesso àquela comunidade, embora saiba que, há cerca de um ano, o serviço foi feito lá, mas, devido às chuvas e ao tráfego de veículos, vários trechos se encontram com problemas. Fala também sobre a sua solicitação para que a secretaria providencie, através do Programa Calçamento Rural, a pavimentação do pátio externo da Igreja Católica da comunidade de Timbó. Registra ainda o seu pedido ao Secretário Athos para que faça regularmente a ronda da Guarda Municipal naquela localidade, que carece da atenção do poder público no que se refere à segurança. Segue dizendo que, a pedido da comunidade, solicitou à BRK que realize, com urgência, a construção de rede coletora de esgoto na Rua Emílio Caetano Alves, no Bairro Marbrasa. Conta que essa rua fica próxima à UPA do Marbrasa e tem rede de esgoto e de distribuição de água até certo ponto. Inclusive comenta que, segundo relatos, há residências lá que possuem fossas. Salaria que tem visitado os bairros e as localidades rurais de Cachoeiro e encaminhado as demandas ao poder público. Ressalta também que ficou muito feliz ao saber que, por conta de sua indicação, as equipes da BRK e da EDP Escelsa estiveram na divisa dos Loteamentos Coramara e Áurea Bispo Depes. Informa que a EDP, que possui uma área de servidão lá, autorizou a BRK a fazer a instalação de rede de esgoto naquela divisa, obra essa que vai atender de oito a dez famílias. Por fim, frisa que tem acompanhado as demandas da população e tentado levar melhorias para as comunidades. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Em nome dos moradores da Gruta, diz que está difícil acessar aquela estrada, inclusive conta que não está sendo feita a coleta do lixo domiciliar na parte mais alta da comunidade. Ressalta que sempre faz essa cobrança ao Secretário de Agricultura e Interior, o Valadão, e hoje recebeu a resposta de que ainda esta semana o serviço começará a ser feito na Gruta. Diz esperar que tal atendimento ocorra o mais rápido possível, porque essa situação se arrasta há quase dois meses e vem causando transtornos para os moradores de lá. Fala de sua felicidade por poder transmitir essa notícia àqueles moradores, inclusive agradece aos colegas por também terem feito essa reivindicação. Registra que diminuíram a quantidade de atendimentos no setor de identificação de Cachoeiro devido à falta de um aparelho de ar-condicionado ou de um ventilador, já que está impossível trabalhar lá nesta primavera que mais parece verão. Informa que já cobrou uma providência dos responsáveis e sabe que essa é uma obrigação do Estado. Frisa que não entende o porquê de Cachoeiro ser um Município tão precário, já que houve muita demora para conseguirem aquele local e não fizeram as adequações necessárias para um bom atendimento. Reflete que, assim como está ruim para as pessoas que trabalham lá, também está para os cidadãos que vão tirar a Carteira de Identidade. Diante disso, pede às autoridades responsáveis pelo setor de identificação e ao secretário de Segurança que tomem providências, pois não vê motivo para que uma coisa tão simples, como um aparelho de ar-condicionado ou um ventilador de teto, não seja resolvida de imediato. Avalia que essas questões burocráticas acabam atrapalhando o bom andamento do serviço. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Parabeniza a Igreja Batista Nova Aliança, do Bairro Amaral, por ter completado, no dia 27/09, trinta e um anos de história, levando a Palavra de Deus a todos. Diz que visitou o Distrito de Gironda e viu que na Estrada Sebastião Alves há muitas casas construídas, sendo que os moradores acabam convivendo com bastante poeira devido à



existência de empresas próximas e também ao grande movimento de caminhões. Assim, informa que fez um documento, solicitando a pavimentação daquela estrada, seja com concreto ou com massa asfáltica, e também a feitura de uma galeria de água pluvial, porque, quando chove, a situação lá fica complicada. Registra que há muito tempo os moradores pedem uma providência quanto àquela estrada. Conta que visitou também a comunidade de Poço Dantas, na entrada da Gruta, e viu que aquela estrada está horrível, inclusive diz que o pessoal reclamou que não tem como o caminhão de lixo chegar à parte mais alta. Diante disso, menciona que sugeriu à Secretaria de Serviços Urbanos que disponibilizasse um veículo pequeno para recolher o lixo daquela comunidade. Ressalta que conversou com o Secretário de Agricultura e Interior, o Robertson Valadão, e, na oportunidade, colocou o telefone no viva voz para que os moradores que estavam próximos pudessem ouvir a conversa, quando o secretário foi bem claro ao dizer que o caminhão coletor de lixo não estava passando lá devido às péssimas condições da estrada. Inclusive destaca que o secretário se comprometeu a enviar o saibro para lá ainda esta semana, ou o mais tardar no início da outra, e, em seguida, o maquinário para fazer o serviço. Aproveita para falar também da estrada de Mutum, no interior de Pacotuba, pois havia uma programação para jogar saibro lá, mas ela acabou atrasando; contudo, registra que o secretário lhe garantiu que aquela estrada, que fica próxima à Cachaçaria Moça, será atendida. Frisa que visita as comunidades, faz as reivindicações e também cobra dos secretários. Diz que ainda está aguardando, aliás, nem sabe se vai querer mais, uma reunião com o secretário de Obras, que ganha para atender a população. Lembra que, há mais de vinte dias, o secretário disse que marcaria uma reunião com ele, Antônio Geraldo. Agradece ao Secretário Robertson Valadão por atendê-lo, independente da situação, assim como também o Secretário Jonei Petri e o Joãozinho, que tentam pelo menos conversar e chegar a um acordo para a comunidade. Enfatiza que, enquanto isso, o secretário de Obras não atende ninguém e, ao que lhe parece, ele está à disposição apenas para tomar cafezinho, suco e refrigerante e comer bolo e salgadinhos em período de eleição, com vistas a pedir votos diante das coisas que não foram feitas nesses três anos e meio de governo. Recorda que as lideranças comunitárias e a Câmara Municipal não foram ouvidas, já que escolheram apenas um vereador para ouvi-lo. Salaria que secretário que se preza ganha para ouvir todo mundo, inclusive as ideias contrárias. Afirma que não tem raiva nem mágoa no coração e até gosta do secretário como ser humano, mas não como profissional e funcionário público; por isso, não tem como dar nota a quem escolhe pessoas para atender. /

Delandi Pereira Macedo: — Cumprimenta o Vice-Presidente Ely Escarpini pelo trabalho que está fazendo ao lado do presidente. Cumprimenta também a todos os colegas vereadores por trabalharem incansavelmente em prol do Município e pela coragem de se lançarem candidatos à reeleição. Parabeniza a Vereadora Renata Fiório pela candidatura a prefeita de Cachoeiro. Diz acreditar que, diante do belo trabalho de cada colega, a maioria conseguirá se reeleger, inclusive torce para que todos vençam. Informa que Cachoeiro tem aproximadamente duzentos e dez mil habitantes, sendo cento e quarenta mil eleitores; então, diz que, dentro de poucos dias, será escolhida a próxima Câmara Municipal que vai trabalhar em prol da população. Lembra que os vereadores têm feito muitas indicações de obras e de limpeza da cidade, pois essa também é uma de suas funções. Ressalta que as pessoas que criticam os vereadores não conhecem o trabalho da Câmara Municipal, são candidatas ou estão apoiando algum candidato. Portanto, analisa que é natural que haja críticas ao trabalho dos vereadores, mas avisa que o processo democrático é limpo, pois a Justiça Eleitoral está muito atenta a tudo. Assim, diz que todos devem mostrar o trabalho que fizeram e também as propostas de intenções para o Município. Agradece a Deus pela oportunidade de estar em seu segundo mandato de vereador e espera continuar trabalhando em prol do povo. Registra que a democracia começa com o voto, quando cada um pode escolher



quem vai representá-lo na política, seja na esfera municipal, estadual ou federal. Agradece a todos, em nome do colega Higner Mansur, que representa muito bem os vereadores. Salienta que o colega Alexandre Bastos tem uns cinco ou seis mandatos e os Vereadores Brás, Fassarella e outros também já foram eleitos várias vezes. / **Ely Escarpini:** — Agradece ao colega Delandi pelas palavras e diz que, se há vereador com cinco ou seis mandatos, é porque fez um bom trabalho, já que ninguém ficaria tanto tempo na política se não fosse bom. Fala sobre sua indicação ao Secretário de Obras, o Paulo Miranda, solicitando que seja feito o serviço de drenagem e pavimentação asfáltica na Rua das Garças, na altura do número 126, no Bairro Bom Pastor. Deixa claro que está fazendo o pedido, mas que é o prefeito, através da secretaria, quem realiza a obra. Destaca também a sua indicação ao Secretário Jonei, da SEMDURB, para que possa viabilizar um redutor de velocidade para a Rua Waldemir Simões, no Alto Eucalipto, próximo ao salão de festas do Leitão. Informa que essa foi uma reivindicação dos moradores, já que foi feito um serviço muito bom de asfaltamento naquele local e, agora, os veículos estão passando lá em alta velocidade. / **Higner Mansur:** — Registra o seu abraço ao Vereador Delandi e diz que, independente da situação, sempre houve um respeito mútuo entre eles. Comunica que apresentou na Casa, entre indicações e requerimentos, dez documentos. Lembra que, em 15/06/2020, fez dois requerimentos ao prefeito, sendo um sobre o vazamento de gás atrás do Shopping Sul e outro perguntando quais medidas foram adotadas pela administração pública decorrentes da visita de Murilo Cavalcanti, mas não recebeu as respostas até hoje. Assim, informa que está reiterando esses pedidos e avisa que o artigo 32 da Lei Orgânica diz que é crime de responsabilidade a recusa ou o não atendimento aos requerimentos no prazo de trinta dias. Convida a todos para acompanhar o cidadão cachoeirense José Carlos Dourado no canal tvcachoeiro.com, pois ele filma os pontos importantes de Cachoeiro e do Sul do Estado, como o Frade e a Freira e a Serra do Caramba. Inclusive diz que, em seus mais de cinquenta anos em Cachoeiro, nunca viu uma coisa tão bonita como essa, motivo pelo qual está enviando votos de congratulação ao Dourado. Com tristeza, comunica o falecimento de seu irmão de Maçonaria, o Sr. Álvaro de Oliveira, que era um dos comerciantes mais antigos da cidade e lhe ensinou muitas lições da Maçonaria e da vida. Então, deixa registrados o seu carinho e o seu consolo aos familiares. / Na sequência, foi acatado pelo Vice-Presidente Ely Escarpini o pedido do Vereador Higner Mansur para que fosse observado um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Álvaro de Oliveira. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Presta sua homenagem ao Sr. Álvaro, ao Paulo Caetano, que faleceu hoje, e também a uma grande liderança da comunidade de Campos Elísios, que era a mãe do Renan, colega que trabalha em seu escritório. Lembra que fez uma indicação ao prefeito para que ele, juntamente com a secretária de Educação, coordenasse uma indenização, um incentivo financeiro para que os professores pudessem adquirir equipamentos de informática, mas recebeu a seguinte resposta: “Em atenção ao que indica a vereadora, cumpre esclarecer que a medida concorrente à concessão de incentivo financeiro para a compra de computadores para profissionais do magistério exige edição de lei, com indicação dos recursos orçamentários a serem utilizados. Não houve previsão para tal ação no orçamento municipal da SEME. Encontra-se em vigor o Decreto Municipal 29.411/2020, que determina o contingenciamento de despesas para o enfrentamento da pandemia de Covid-19.” Registra que isso mostra a má vontade do Governo Municipal, do prefeito, da secretária e de todos os envolvidos com relação aos professores e aos alunos, os quais estão sofrendo com a pandemia. Justifica suas palavras, dizendo que a administração não consegue encontrar, dentro do orçamento de 150 milhões de reais da educação para este ano, um recurso para adquirir computadores, tablets ou smartphones para que os professores possam ministrar suas aulas com mais qualidade. Diz-se impressionada com isso, já que, para remanejar recurso dentro do

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



orçamento, não precisa de lei; porém, para criar esse abono, que é como se fosse um tíquete alimentação, o governo alega que não pode fazer. Frisa que, para pegar um empréstimo de 30 milhões de reais, o Prefeito Victor Coelho teve coragem de enviar um projeto à Câmara para ser votado no mesmo dia. Acrescenta que, para pegar dinheiro para fazer pontos de ônibus, o governo criou uma alínea no orçamento para incluir o recurso. Enfatiza que mandam projeto para a Câmara até para acabar com a feira da agricultura familiar, mas, quando é para indenizar os professores que cuidam das crianças, a resposta é que “não houve previsão para tal ação no orçamento municipal da Secretaria de Educação.” Informa que 50 milhões de reais estão servindo para comprar merenda estragada e coisa que não precisa. Analisa que o sinal da maior incompetência é o fato de estarem usando o decreto de contingenciamento de despesas para enfrentamento da pandemia. Ressalta que, se a educação não for uma emergência no Município, será a maior criminalidade que Cachoeiro vai enfrentar num futuro próximo, porque estão abandonando as crianças fingindo uma economia de dinheiro para cuidar da pandemia. Informa que Cachoeiro já recebeu mais de 6 milhões de reais durante esta pandemia só para a área da saúde; portanto, não concorda com essa fala de que estão economizando recurso para a pandemia, em detrimento dos professores. Avisa ao prefeito que vai continuar lutando, porque os professores não podem ser abandonados no meio do caminho. / **Rodrigo Sandi:** — Lembra que, há cerca de seis meses, fez um pedido à empresa que ganhou a licitação da obra da nova unidade de saúde do Bairro Zumbi. Explica que a emenda parlamentar não chegou a Cachoeiro por conta de um problema no projeto com relação ao endereço, o que foi acertado, mas, depois, devido à pandemia, ela ficou agarrada. Registra que a empresa já tinha dado o pontapé inicial, fazendo lá a terraplanagem e cercando o terreno. Ressalta que, como a emenda agarrou, a Prefeitura paralisou a obra. Diante disso, salienta que, em seu entendimento, a empresa deveria ter colocado um vigia no local até que fosse regulamentada essa questão e dada continuidade à obra, já que havia lá um espaço para guardar ferramentas e outros bens públicos. Contudo, informa que recebeu, nos últimos dias, alguns áudios delatando que estava ocorrendo a retirada de telhas e de madeira daquele barracão. Inclusive diz que recebeu até áudio de pessoas lhe pedindo autorização para pegar telha e madeira lá, ao que respondeu que, como vereador, jamais poderia autorizar um ato desses, já que se tratavam de bens públicos; porém, comenta que sumiram algumas telhas e outros objetos daquela obra. Conta que recebeu ontem a ligação do empreiteiro dizendo que fará um boletim de ocorrência e que usará os áudios dele, Rodrigo. Avisa que buscou a emenda parlamentar para a construção de uma unidade de saúde no Bairro Zumbi e jamais imaginou que receberia a ligação de empreiteiro querendo que ele, Rodrigo Sandi, lhe informasse onde estão as telhas, a madeira e outros materiais daquela obra. Deixa claro que é fiscalizador do Município e que, a seu ver, quem tem que tomar conta da obra é o dono da empreiteira, que guardou algumas coisas lá e deveria ter disponibilizado uma pessoa para vigiar os materiais. Analisa que, quando uma empresa ganha a licitação, toda a responsabilidade é dela. Coloca-se à disposição da empreiteira, da Prefeitura e de quem quer que seja para ajudar a fiscalizar a obra quando ela realmente for iniciada, pois não tem condições de tomar conta de obra paralisada. Registra que indicou, pediu, cobrou e avisou que, se não fossem começar a obra da unidade de saúde do Bairro Zumbi, retirassem o material de lá, porque não iria se responsabilizar por nada. Diz ter certeza absoluta de que, se retiraram telhas ou outro material de lá, não foi gente de sua comunidade, porque sabe da alegria daqueles moradores quando receberam a notícia de que seria feita uma unidade de saúde no bairro. Avisa à Art Deco, que foi quem ganhou a licitação, que é sim responsabilidade da empresa tomar conta do que é dela. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Parabeniza o Vereador Rodrigo pelo discurso e agradece a Deus por não ter recebido áudio de ninguém. Concorda que a responsabilidade é da

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



empreiteira que ganhou a licitação, que deveria ter colocado um vigia lá para cuidar dos bens dela. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Antônio Geraldo de Almeida Costa**: — Destaca que já falou sobre o estacionamento rotativo de Cachoeiro. Inclusive lembra que citou o exemplo de uma pessoa do Estado do Paraná que foi multada três vezes em Cachoeiro por falta de pagamento do rotativo. Conta que essa pessoa lhe disse que na cidade dela há um prazo de até quarenta e oito horas para o usuário do rotativo pagar uma multa pequena, que é de três, quatro vezes o valor do estacionamento, o que impede a aplicação de uma multa de natureza grave, cujo valor é de 195 reais e ainda a perda de cinco pontos na CNH. Menciona que está finalizando um estudo com o objetivo de fazer um projeto de emenda à lei do rotativo de Cachoeiro e, na próxima semana, apresentará aos vereadores para análise. Avalia que é um absurdo a pessoa receber uma multa grave por ultrapassar dezesseis minutos do tempo pago para o uso do rotativo. Pergunta quem está enriquecendo com o valor das multas aplicadas no rotativo. Informa que o Município, em parceria com o DETRAN, vai ter um pátio para colocar os veículos irregulares; portanto, diz que a situação vai piorar para o motorista, porque, além da multa, se o carro for guinchado por falta de pagamento do rotativo, o proprietário ainda terá que pagar guincho e a diária do pátio. Comenta que há muito tempo se ouve falar das máfias de guincho e de pátio, assim como também de furtos de peças de veículos que se encontram nesses pátios. Segue ressaltando que recebeu o áudio de uma senhora, no qual ela diz que há certo candidato a vereador anotando o nome completo, a seção, a zona eleitoral e o número do Título de Eleitor de algumas pessoas no Bairro BNH. Faz um alerta ao referido candidato de que isso é crime e que não será difícil provar essa prática, já que basta conversar com algumas pessoas. Analisa que os candidatos que jogam sujo para conseguirem chegar ao Poder Legislativo estão começando muito mal, porque, se erram lá fora, a tendência será errarem muito mais dentro da Câmara. Frisa que não é dessa forma que se faz política. Salaria que o secretário de Obras não o atendeu e não cumpriu a palavra dada a ele, Antônio Geraldo, inclusive diz que há vereador da base do governo reclamando também que não está sendo atendido pelos secretários. Relata que tem visitado vários locais e observado que as pessoas estão prestando atenção no que é dito na Câmara e analisando cada um dos vereadores. Fala sobre a importância das redes sociais e da rádio para a divulgação do trabalho dos vereadores. Inclusive agradece aos cidadãos dos bairros e distritos de Cachoeiro pelo carinho recebido. Destaca que as pessoas do campo têm sofrido muito devido às péssimas condições das estradas e as que residem na cidade sofrem com as obras iniciadas e não finalizadas. Ressalta que esteve no Bairro Coramara, onde reside o Presidente Alexon, pois um morador reclamou com ele, Antônio Geraldo, da paralisação da obra da praça, assim como também da reforma do campinho do Bairro Alto Eucalipto, região dos colegas Ely e Rodrigo. Pontua que o Poder Executivo de Cachoeiro não ouve a população e que, na maioria das vezes, começa uma obra e não a termina, isso sem comunicar ao povo o motivo da paralisação. Cita que, do piso até o término da montagem da academia do Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca, a Prefeitura levou duzentos e cinquenta e oito dias, obra que classifica como simples e, portanto, não necessitava de todo esse tempo para ser feita. Pondera que 75% da população estão insatisfeitas com o Governo Municipal. Por fim, deseja sorte a todos os candidatos que vão enfrentar a campanha eleitoral. / **Alexandre Valdo Maitan**: — Parabeniza o Vereador Elio Carlos por seu aniversário, comemorado hoje, e pede a Deus que o abençoe imensamente. / **Elio Carlos Silva de Miranda**: — Agradece ao Vereador Maitan pelo carinho. Diz que foi um prazer conhecer o colega na Câmara e acredita que terão um longo caminho na política. / **Delandi Pereira Macedo**: — Como presidente da Comissão de Saúde da Câmara, da qual também fazem parte os Vereadores Fassarella e Sílvia, fala de sua felicidade porque o setor de saúde de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Cachoeiro tem sido uma referência. Comenta que o Vereador Allan tem falado sobre o CRE, mas que essa é uma demanda do Governo do Estado. Frisa que as consultas de especialidades médicas são fundamentais para a preservação da saúde do povo, mas que esses atendimentos não estão sendo prestados em Cachoeiro. Destaca os avanços proporcionados pela Prefeitura, como a reforma do centro municipal de saúde, que foi totalmente modernizado. Conta que há trinta e cinco anos aquele centro de saúde não recebia uma reforma e estava em péssimo estado de conservação. Lembra que aquele prédio é um patrimônio histórico de Cachoeiro e, por isso, foi restaurado, inclusive registra que, em breve, ele oferecerá atendimentos a crianças, jovens e adultos. Menciona que o hospital do Aquidaban também é uma conquista para Cachoeiro e para a Região Sul do Espírito Santo, o qual conta com quarenta leitos de enfermaria e vinte de UTI. Ressalta que aquela entidade foi aberta pelo Governo do Estado para atender aos pacientes com Covid-19, mas, após o fim da pandemia, vai funcionar como hospital materno infantil. Informa que naquele local também funciona o PAI – Pronto Atendimento Infantil 24 horas, que possui uma estrutura fantástica para atender pacientes do Sistema Único de Saúde. Relata que ele e sua família não têm plano de saúde e são usuários do SUS, inclusive quando tiveram Covid-19 foram atendidos no Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes. Avalia que a UPA do Marbrasa e o PPG de Cachoeiro possuem uma estrutura de atendimento de saúde muito boa e atendem às necessidades do povo. Então, parabeniza a Secretária Luciara, a Alexandra e toda a equipe da Secretaria de Saúde e também o prefeito de Cachoeiro pela luta para tornar aquilo uma realidade. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Frisa que a fala do Vereador Delandi é importante para que o povo de Cachoeiro tenha conhecimento da capacidade do Município quanto ao setor de saúde. Conta que um empresário muito rico visitou o PPG e disse que o local não parecia ser público, e sim particular. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz que, como morador de Cachoeiro, percebe que a cidade precisa de investimentos na saúde e na educação. Comenta que algumas obras têm sido inauguradas em Cachoeiro, como a reforma do centro de saúde, citada pelo Vereador Delandi. Registra que o slogan do prefeito é “fazer uma nova história”; porém, a seu ver, a história de alguns bairros e distritos do Município é de abandono por parte da administração municipal, com calçamentos em péssimo estado e sem rede de esgoto. Informa que visitou alguns bairros a fim de fiscalizar se os pedidos que fez ao longo de quase quatro anos de mandato foram atendidos pela Prefeitura. Inclusive convida a população para que acompanhe nas redes sociais o trabalho dos vereadores nesses quase quatro anos de mandato. Salienta que as sessões não são para os vereadores fazerem campanha, e sim para prestarem contas do trabalho realizado. Ressalta que algumas pessoas acham que ele aparece nos locais com o intuito de fazer campanha, mas deixa claro que é para fiscalizar se as suas indicações foram atendidas e, na maioria das vezes, constata que não. Comunica que esteve na rua lateral à avenida principal do Bairro Valão, onde foram feitas algumas obras solicitadas por ele, e percebeu a necessidade de fazer novas indicações para que seja recuperado o asfalto, que está cheio de buracos, e recolocadas as tampas dos bueiros. Menciona que visitou a comunidade de Boa Vista, no Distrito de Monte Líbano, e viu que as estradas estão horríveis, inclusive os ônibus circulam naquele local com grande dificuldade, assim como também o caminhão de lixo, que só passa lá uma vez por semana. Lembra que já fez vários pedidos para os Bairros São Francisco de Assis e Zumbi, os quais não foram atendidos. Relata que não vê justificativa para dizerem na Câmara que Cachoeiro está crescendo e ficando muito bonito. Pondera que o centro da cidade é muito diferente da periferia, que continua com os mesmos problemas em relação a saneamento e a outras coisas básicas. Analisa que é preciso olhar Cachoeiro por outros ângulos, os quais, talvez, alguns vereadores não enxerguem ou não queiram enxergar e, ainda assim, estão fazendo propaganda política para o prefeito. Fala do estado de abandono em que se encontra a estrada

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



que liga o Distrito de Santa Teresa ao Município de Atílio Vivácqua. Conta que as pessoas da região acham que aquele local pertence mais a Atílio Vivácqua do que a Cachoeiro. Então, informa que solicitou à Prefeitura de Cachoeiro que olhe por aquela estrada, que se encontra toda esburacada. Menciona que as periferias do Município ainda vivem uma velha história e questiona se essa situação irá se transformar em plataforma política de campanha eleitoral, quando dirão que esses problemas serão resolvidos. Comunica que a reforma que estava sendo feita na quadra do Bairro Santa Cecília foi paralisada, inclusive diz que esteve no local e gravou um vídeo. Assim, registra que fará um pedido de informação ao Executivo para saber quando aquela obra será entregue ao povo. Comenta que foi procurado por pessoas que têm deficiência auditiva que reclamaram que não conseguem acompanhar as sessões da Câmara devido à falta de um tradutor de Libras. Portanto, salienta que fez uma indicação à Mesa Diretora, solicitando que disponibilize um profissional desses na Câmara, inclusive lembra que já existe uma lei regulamentando isso. Avisa que os seus vídeos já são legendados para proporcionar uma maior acessibilidade às pessoas com problemas auditivos. Manifesta, mais uma vez, a sua posição contrária à volta às aulas por considerar isso um tiro no pé, já que faltam apenas quarenta dias para o fim do ano letivo. Registra que fará um pedido de informação à Prefeitura para saber se as escolas têm condições de retornar às aulas seguindo todo o protocolo do Ministério da Saúde e também perguntando quem será responsabilizado se um aluno ou um professor adoecer. Reitera a fala da Vereadora Renata sobre a necessidade de os professores terem computadores bons para que possam continuar fazendo um trabalho remoto de qualidade, o que considera ser o mais prudente neste momento. Diz que a volta às aulas agora é muito polêmica, inclusive exige consulta ao Conselho Municipal de Educação e aos pais de alunos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Comenta que foram abertas várias vagas de UTI em Cachoeiro devido à pandemia do Covid-19. Diz que o sistema usado pelo Estado para a busca por vagas em hospitais é obsoleto e prejudica mais o cidadão do que ajuda. Explica que pessoas de famílias humildes são levadas para outros Municípios, como Serra, Colatina e São José do Calçado, quando há vagas na Santa Casa ou no hospital do Aquidaban. Avalia que a função do poder público é proporcionar mais tranquilidade às pessoas no momento da doença, mas isso acaba não ocorrendo, porque os doentes não sabem para onde serão levados. Conta que postou nas redes sociais o caso de uma senhora que estava na UPA há quatro dias sendo atendida por um clínico geral, enquanto esperava uma vaga para receber o atendimento de um angiologista. Repete que o sistema de localização de vagas em hospitais não está funcionando bem no Estado. Fala sobre outro paciente de Cachoeiro que foi levado para o Município da Serra, cuja família humilde não tinha condições de acompanhá-lo. Lembra que o CRE de Cachoeiro, que é de responsabilidade do Governo do Estado, continua fechado. Pede ao Vereador Delandí, Presidente da Comissão de Saúde da Casa, que convide o Superintendente Regional de Saúde, o José Maria, para comparecer à Câmara e explicar o motivo de o CRE ainda estar fechado e se há uma data para a reabertura, de maneira a que a população possa ser atendida com consultas de especialidades médicas e exames. Frisa que a pandemia não é motivo para que o CRE fique fechado, já que as consultas particulares estão acontecendo. Registra que o caso da senhora que estava aguardando vaga na UPA se complicou por falta de um atendimento preventivo no CRE, já que ela é diabética. Deixa claro que o CRE é necessário para o Sul do Estado e que, hoje, existe uma demanda de quase cem mil consultas de especialidades médicas naquele centro. Registra que muitas pessoas estão morrendo ou tendo membros do corpo amputados, no caso dos diabéticos, por falta de consultas com especialistas. Repete que vai continuar falando sobre o setor de saúde enquanto o sistema de localização de vagas não melhorar e o CRE não for reaberto. / **Higner Mansur:** — Informa que a Exposul será realizada em Cachoeiro de hoje até quinta-feira. Presta



uma homenagem especial ao Sr. Wesley Mendes, pois, sem ele, a Exposul, um dos melhores eventos públicos de Cachoeiro, não existiria. Procede a leitura de um texto escrito por Henry Thoreau, há cento e setenta anos, que diz o seguinte: “Se um homem, por amor aos bosques, caminha por eles metade de cada dia, corre o risco de ser visto como um vadio; mas, se passa o dia inteiro como especulador, derrubando os bosques e tornando a terra devastada antes do tempo, é considerado um cidadão laborioso e empreendedor, como se uma cidade não tivesse interesse algum por uma floresta, a não ser o de derrubá-la!” Dirigindo-se ao Vereador Elio Carlos, aniversariante do dia, lembra que, quando estava começando a sua movimentação para aproximar as cafeterias da cidade, foi até o Café Na Tuia, no Bairro Aeroporto, acompanhado do colega. Diz que, quando olha nos olhos das pessoas, sabe o que elas estão pensando e se falam a verdade. Recorda que, naquela ocasião, o olhar do Vereador Elio era de parceria, e não de concorrência. Parabeniza o colega pelo aniversário e o agradece por ter se juntado a ele, Higner, no trabalho de recuperação da Ilha do Meirelles. Salienta que, por culpa da Prefeitura, ainda não obteve nenhum resultado desse trabalho em honra à natureza e em homenagem ao Sr. Meirelles. Informa que já presenteou o Vereador Elio Carlos com um artesanato e, depois, lhe entregará outro presente feito com resto de granito, doado pela Empresa Cajugram, e pintado pelo artista Nelson Sodré. Parabeniza também a Vereadora Renata por ter se candidatado a prefeita de Cachoeiro, quando tinha eleição garantida para a Câmara. Como cidadão, relata que quer dar um depoimento sobre a colega. Comenta que o seu voto e o da vereadora são quase sempre iguais, principalmente quanto aos assuntos mais sérios de interesse do prefeito. Ressalta que é fácil elogiar uma pessoa socialista sendo um socialista, mas elogiar alguém capitalista, como a Vereadora Renata, é difícil e, por isso, é mais verdadeiro. Cumprimenta a vereadora pela atuação na Câmara e diz esperar que, se os eleitores cachoeirenses a elegerem prefeita, a colega continue agindo como sempre agiu, pois, no final do mandato, estará ao lado dos grandes prefeitos de Cachoeiro. Menciona que a Câmara vai apreciar um projeto que trata de uma verba do Governo Federal para a cultura, no valor de 1 milhão 423 mil reais, e pede que considerem o seu voto favorável, mesmo não estando presente na votação, já que confia na Secretaria de Cultura para utilizar bem esse recurso. Avisa que há um erro nesse projeto, mas que não atrapalha em nada, já que fala sobre o excesso de arrecadação, quando, na verdade, esse dinheiro é do Governo Federal.

/ **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Agradece ao Vereador Higner pelas palavras e diz que o considera uma pessoa íntegra, capaz e experiente. Deixa claro que aprendeu muito com o colega na Câmara, mesmo nos momentos em que tomaram decisões diferentes. Registra que ficou feliz ao receber a ligação do Vereador Higner hoje, a qual considerou importante e emocionante, assim como também a fala do colega agora. Agradece-lhe pelo presente que recebeu. Deseja boa sorte ao vereador na eleição para que possa retornar à Câmara e contribuir com o Município de Cachoeiro de Itapemirim por mais quatro anos.

/ **Higner Mansur:** — Agradece ao Vereador Elio pelas palavras.

/ **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz-se emocionada com as palavras do Vereador Higner, porque realmente é um ato de bravura ser candidata a prefeita de Cachoeiro. Salienta que, com o apoio recebido do colega, a sua jornada foi impulsionada de forma geométrica e expansiva, o que a deixa muito honrada. Frisa que quer contar com a experiência do Vereador Higner e coloca-se também à disposição do colega. Lembra que o seu pai acreditou na parceria dela com o Vereador Higner.

/ **Higner Mansur:** — Também agradece à Vereadora Renata pelas palavras.

/ **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece ao Deputado Theodorico de Assis Ferraço, do Democratas, por lhe ter enviado votos de pesar pelo falecimento de sua avó. Diz que ficou emocionada com o reconhecimento e pelo versículo citado pelo deputado, já que professa a fé Católica e acredita na vida eterna. Fala sobre o clamor que está sendo feito, agora, na praça, por

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



peças que fazem parte do setor de eventos de Cachoeiro, as quais estão passando necessidade. Comenta que esse é um setor produtivo que gera renda, mas não está sendo visto pela administração pública municipal, que parece ter os olhos voltados para locais distantes, como a capital do Estado. Frisa que não desistiu de lutar pela lei que regulamenta o horário do comércio nem pela que trata dos músicos e das bandas. Coloca-se à disposição dos representantes do setor de eventos e diz que está lutando para que essa classe possa retornar ao trabalho. Conta que ficou impactada com o desperdício de material na obra da estrada da Tijuca, distrito no qual esteve para atender a uma demanda, inclusive diz que informou ao Vereador Maitan que iria àquela comunidade. Menciona que a Prefeitura já fez aquela obra de forma malfeita e, agora, terá de refazê-la, e quem paga por isso é a população. Salienta que, quando esteve na Tijuca, explicou aos moradores que ela e o Vereador Maitan são oposição ao governo e pouco podem fazer, a não ser continuarem lutando pelo povo. Relata que os moradores disseram que muitas comunidades que não têm vereador não recebem nada, mas a deles, que tem representantes na Câmara, também não recebe obras. Acrescenta que os moradores ainda disseram que isso ocorre porque ela e o Vereador Maitan querem fazer o que é certo e lutar pelo progresso de forma transparente e verdadeira. Informa que, no domingo, esteve em Boa Conserva, no Distrito de Burarama, local que considera lindo e onde o ex-prefeito Casteglione deixou uma quadra prestes a ser inaugurada, faltando apenas poucos ajustes. Entretanto, ressalta que, há quatro anos, ninguém da Prefeitura foi àquela comunidade para entregar tal obra que estava quase pronta. Afirma que é uma vergonha o abandono da administração municipal para com o povo do campo, sendo preciso tirar essa parte da população da invisibilidade. Registra que é preciso se comprometer com o homem do campo, que leva o alimento para a mesa de todos. Reforça que o agricultor precisa ter cuidado com o projeto de lei que o prefeito quer que seja aprovado na Câmara, o qual vai acabar com a feira da agricultura familiar que atende aos servidores públicos da Prefeitura. Deixa claro que os vereadores estão lutando contra esse projeto, inclusive informa que o colega Elio Carlos já fez emendas a essa matéria, mas é importante que os agricultores participem ativamente das sessões da Câmara para acompanharem o andamento disso. Lembra que, no debate entre os candidatos a prefeito de Cachoeiro, falou sobre a mobilidade urbana, mas que o seu tempo acabou e teve a palavra cortada, e, agora, quer complementar o que estava dizendo na ocasião. Fala sobre a importância dos agentes de trânsito, que fazem tudo o que podem para resolver o problema do setor, mas não conseguem o apoio e a infraestrutura necessários para desempenharem a função que lhes cabe. Cita que o Município não possui uma interface que seja providencial para a questão da mobilidade urbana, o que faz com que os agentes de trânsito fiquem sobrecarregados. Quanto à falta de sinalização e de faixas de pedestres, afirma que os agentes de trânsito acabam tendo um fardo maior do que lhes cabe devido à má administração. Analisa que os servidores acabam pagando um preço muito alto por falta de gestão da Prefeitura. Explica que uma sentença judicial é um título que deve ser cumprido, ainda mais quando o direito é líquido, certo, exigível e transitado em julgado. Comenta que uma sentença proferida recentemente não beneficiou os servidores públicos do Município, e sim reconheceu um direito que eles já vinham recebendo pacificamente e, agora, isso está gerando um desrespeito ao Judiciário. Ressalta que, em uma demonstração de soberba, a administração do Município está se colocando acima do Poder Judiciário e dos direitos dos servidores públicos municipais. Questiona por que o prefeito não quer cumprir a decisão tomada pelo Juiz Dr. Chaia a respeito de um direito do servidor. Pergunta se o mal que foi feito no plano de cargos não basta, se é preciso ainda descumprir uma sentença judicial. Solicita ao prefeito que informe o que está acontecendo e o motivo pelo qual não está sendo cumprida essa decisão judicial. Pede ao chefe do Executivo que responda à Câmara sobre essa questão, mesmo que seja através de cinco linhas, como fez quanto à indenização dos

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



professores. Deixa claro que a Prefeitura tem que cumprir o que foi determinado pelo Poder Judiciário. / **Rodrigo Sandi:** — Parabeniza o Vereador Elio Carlos por seu aniversário e fala de sua admiração e carinho pelo colega. Segue registrando o seguinte texto: “Um homem rico deu uma cesta de lixo a um homem pobre. O homem pobre sorriu, saiu, esvaziou a cesta, lavou, encheu de flores e a entregou ao homem rico. Esse ficou surpreso e perguntou: por que me deu flores, se eu lhe dei lixo? O homem pobre respondeu: porque cada um dá aquilo que tem no coração.” Diz que achou esse texto muito bonito, porque, às vezes, aqueles que têm mandato de vereador são criticados, mesmo trabalhando para fazer o melhor pela população. Comenta que os Vereadores Renata e Maitan reclamam da administração por ela não atender aos pedidos que fazem para as comunidades e acrescenta que outros colegas também não estão satisfeitos com o Poder Executivo. Analisa que todos os vereadores têm comprometimento com o povo de Cachoeiro e dão o melhor que há em seus corações. Cumprimenta os vereadores e diz que todos se respeitam muito, independente dos debates ou da bandeira de cada um. Lembra que já teve a oportunidade de trabalhar na Câmara como assessor e também em algumas secretarias da Prefeitura e frisa que nunca viu uma Câmara tão respeitosa como a atual. Declara que tem carinho especial e admiração por todos os vereadores e que aprende muito com os colegas. Registra que deve muito ao Vereador Alexandre Bastos, tanto com relação a sua vida política quanto particular, e torce pelo colega. Referindo-se ao texto que citou, acredita que os vereadores querem entregar flores as suas comunidades, em forma de carinho, atenção, dignidade, respeito e obras. Recorda que, quando foi eleito vereador, a sua comunidade precisava de várias melhorias e, talvez, tenha deixado muita a desejar. Menciona que não faz o mesmo trabalho social que o colega Ely e que buscou levar obras de melhorias para o Bairro Zumbi. Salienta que há candidatos que acham que os atuais dezenove vereadores não deveriam voltar para a Câmara; porém, frisa que a luta dos colegas em favor das comunidades não é fácil. Ressalta que seria interessante se fosse feito um rodízio e os vereadores pudessem assumir, por algum tempo, a Prefeitura, já que são eles que ouvem o clamor do povo, mas não podem fazer nada, apenas pedir à administração. Deixa claro que os vereadores pedem as obras, mas não são eles que decidem se elas vão ser feitas ou não, pois isso cabe ao Poder Executivo. Destaca que muitas coisas foram feitas e outras não e pede à população que não culpe os vereadores por isso. Relata que a bandeira do colega Diogo é legislar e fiscalizar o Executivo; porém, diz que, se os vereadores que moram em comunidades carentes e distritos atuarem dessa forma, nada vai acontecer nesses locais. Avalia que, se os vereadores têm dificuldade de falar com os secretários, o prefeito e os deputados, imaginem o cidadão comum. Diz que os cidadãos votam nos políticos, acreditando que os seus bairros e distritos vão receber melhorias. Comenta que, como vereador, muitas vezes, se sente humilhado quando um secretário não atende a sua ligação e um funcionário lhe diz que o secretário retornará a chamada, e isso não acontece. Conta que, muitas vezes, a população passa uma situação para o vereador e quer resposta em seguida. Pergunta como o vereador terá uma resposta, se não consegue falar com quem de direito. Registra que os políticos que estão fora da Câmara criticam os vereadores, contudo, fala de sua felicidade, porque a população passou a entender qual é o trabalho dos parlamentares e o que eles podem ou não fazer. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Parabeniza o Vereador Rodrigo pelo discurso. Diz que o colega merece voltar para a Câmara na próxima legislatura, assim como também espera retornar. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Parabeniza o Moisés, que é o vigésimo vereador da Câmara, pelo seu aniversário. Também parabeniza o Vereador Elio Carlos, que está aniversariando hoje. Ressalta que já era amigo do colega Elio antes de virem para a Câmara e que fazem faculdade juntos. Aproveita a oportunidade para desejar muita sorte ao amigo na caminhada eleitoral para que retorne à Câmara no próximo ano. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** —

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Agradece ao Vereador Wallace pelo carinho. Diz que é uma satisfação enorme ter estreitado a relação de amizade com o colega, a qual já existia antes de serem vereadores. Lembra que, enquanto o Vereador Wallace era subsecretário na Secretaria de Esporte, ele era liderança comunitária no Bairro Rui Pinto Bandeira, e que, mesmo sabendo de suas pretensões políticas, o colega nunca deixou de atender as demandas da sua região. Segue desejando que os dois tenham muito sucesso em suas carreiras políticas e que possam estar juntos na Câmara novamente no próximo ano. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece ao Vereador Elio Carlos pelo carinho e diz que a recíproca é verdadeira. Parabeniza os Secretários Jonei e Robertson Valadão pelo ótimo trabalho que vêm realizando e diz que ambos são muito atenciosos no que tange aos pedidos da comunidade e às indicações dos vereadores. Comenta que, no ano passado, visitou o Ginásio Municipal Nello Vola Borelli, que precisava de uma reforma geral, inclusive lembra que aquele espaço é histórico no Município. Conta que o prefeito apresentou um projeto para a reforma daquele ginásio e que foi feito um convênio com essa finalidade. Então, agradece ao Secretário Paulo Miranda pelo começo da reforma do ginásio, iniciada há mais de trinta dias. Diz que o citado ginásio, que fica no Bairro Nova Brasília, pertence a todo o Município de Cachoeiro, já que os jogos escolares são realizados lá. Registra que, depois dessa reforma geral, o Corpo de Bombeiros poderá dar o alvará completo para aquele ginásio, o que não acontecia antes em razão de alguns problemas na parte elétrica e no sistema hidráulico. Frisa que, na prestação de contas do prefeito, cobrou a reforma da Praça de Fátima. Lembra que o prefeito disse que, após o término da reforma do calçadão da Avenida Beira Rio, a equipe da Prefeitura começaria a trabalhar em toda a Praça de Fátima; porém, diz que, infelizmente, essa reforma ainda não foi iniciada. Relata que a academia localizada naquela praça é muito importante, pois mais de cem alunos frequentavam aquele local. Inclusive parabeniza os professores que trabalham naquela academia, que são o Danilo e o Mauro, além da equipe de estagiários e de limpeza, que cuida do espaço. Cobra mais uma vez que o Executivo faça a reforma daquela academia para que as aulas possam ser retomadas. Destaca que os vereadores têm levantado várias bandeiras, a exemplo da solicitação para que sejam feitos protocolos para a reabertura das academias, dos estúdios, dos campos de futebol, dos restaurantes e dos bares. Então, parabeniza a manifestação democrática que aconteceu hoje, na praça, organizada pelo setor de eventos. Informa que, no dia 21/09, o Governo do Estado liberou a realização de eventos com a presença de até cem pessoas. Menciona que o setor quer a volta dos eventos infantis, que são importantes para a classe, além de pedirem que a capacidade deles seja de, no mínimo, 50% da normal. Fala sobre o grande debate que está ocorrendo com relação ao retorno das aulas, o que não acontece quanto ao setor de eventos, inclusive diz que o Governo do Estado não faz referência a essa classe. Explica que a discussão não é só sobre a volta dos eventos, mas também de como as pessoas desse setor vão conseguir se manter depois de tanto tempo paradas. Segue discorrendo sobre a sua luta para que o Executivo Municipal busque junto ao Governo do Estado uma maneira de atender esse setor e, se possível, que sejam liberados os eventos com a presença de 50% da capacidade máxima. Lembra que há protocolos sanitários e de segurança a serem seguidos nesses eventos e que as pessoas não querem que o vírus se propague; por isso, pede mais uma vez que os Governos Municipal e Estadual se manifestem e façam um estudo viável para que as pessoas do setor de eventos possam voltar a trabalhar para terem condições de pagar suas contas. / Logo após, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Rodrigo Sandi (PODE):** — Parabeniza a Presidente do PODEMOS, a Márcia Bezerra, que tem conduzido muito bem o partido rumo às próximas eleições. Inclusive salienta que, agora, o partido tem três vereadores na Câmara, que são: ele e os colegas Delandi e Allan. Destaca que o candidato a vice-prefeito na chapa do Prefeito Victor Coelho é o Coronel Rui Guedes, do PODEMOS, partido que mais cresce no Brasil. / **Wallace**



Marvila Fernandes (PP): — Registra que o PP também está forte para disputar a eleição com a Presidente do partido, a Fayda Belo, como candidata a prefeita, tendo como vice-prefeito o Pastor Eder. Parabeniza a executiva do PP pela construção da chapa de candidatos a vereador. Diz que o partido tem três vereadores fortes na Câmara, com bandeiras diferentes, mas que buscam melhorias para a população. / **Edison Valentim Fassarella (PV):** — Elogia o Presidente do PV, o Valdir Fraga, que soube conduzir a montagem da chapa, que está completa com vinte e nove candidatos a vereador. Inclusive salienta que apenas mais dois partidos conseguiram fechar uma chapa completa de candidatos a vereador. Informa que, na chapa do PV, há cinco vereadores eleitos e cinco ex-vereadores, ou seja, é um grupo forte. Deseja sorte a todos os candidatos. / Prosseguindo, teve início a **Ordem do Dia**. / **Alexandre Bastos Rodrigues, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que os Projetos de Lei 54 e 56/2020 sejam incluídos na pauta do dia. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Acata o pedido do vereador. / A seguir, foi realizada a **1ª Discussão** do Projeto de Lei 53/2020 – Silvío Coelho Neto (Institui a Semana do Trabalhador da Saúde no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Elio Carlos Silva de Miranda, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Elio. / Na sequência, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Pedidos de Informação: 152/2020 – Alexon Soares Cipriano** (Requer ao Exmo. Sr. Paulo José de Miranda, Secretário Municipal de Obras, cópia do projeto de pavimentação e drenagem da Rua Emílio Caetano Alves, no Bairro Marbrasa); **149/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer informações ao Exmo. Secretário Municipal de Obras, Sr. Paulo José de Miranda, sobre a reforma da EMEB São João da Lancha, pedindo os seguintes esclarecimentos: 1 – Queira informar se toda escola será contemplada pela reforma ou se a reforma será parcial. 2 – Queira informar qual o percentual do que foi planejado, de fato, foi executado até o momento); **150/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer informações ao Exmo. Secretário Municipal de Obras, Sr. Paulo José de Miranda, sobre a reforma da EMEB São Francisco de Assis, pedindo os seguintes esclarecimentos: 1 – Queira informar se toda escola será contemplada pela reforma ou se a reforma será parcial. 2 – Queira informar qual o percentual do que foi planejado, de fato, foi executado até o momento); **153/2020 – Diogo Pereira Lube** (Requer informação à Exma. Sra. Márcia Cristina Fonseca Bezerra, Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, referente ao censo, ou seja, o quantitativo de moradores da comunidade de Boa Vista, na região de Monte Líbano. Devido ao crescimento populacional que os bairros vêm tendo nesses últimos anos e em razão da grande quantidade de demandas para atender os moradores desses bairros, solicita o censo populacional da comunidade de Boa Vista, na região de Monte Líbano, para que, dessa maneira, possa trabalhar com informações exatas para melhor atender os moradores); **154/2020 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Sr. Victor Coelho, Prefeito Municipal, que lhe informe sobre os desdobramentos da ocorrência de vazamento de gás em via movimentada do Município. Em 15/06/2020, o vereador requereu informações ao Exmo. Prefeito – REQI registrado sob o N° 13/2020, encaminhado através do OF/CM/N° 1438/2020, sobre os desdobramentos da ocorrência de vazamento de gás em via movimentada do Município. Considerando que esgotado o prazo legal previsto na Lei Orgânica sem resposta ao requerimento pelo Executivo Municipal, reitera o pedido, requerendo que sejam respondidas as seguintes questões sobre o tema: 1 – Quais ações de contingenciamento foram adotadas pelo Poder Executivo Municipal e seus agentes na ocasião do vazamento? 2 – Quais medidas de precaução foram elaboradas e implantadas para evitar novos acidentes do tipo? 3 – Houve remoção ou realocação do gasoduto? 4 – Existem laudos técnicos elaborados sobre o incidente? Havendo, requer que sejam encaminhados à Câmara. 5 –

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Quais as possíveis consequências de um novo vazamento? 6 – Existe sinalização eficiente sobre os gasodutos instalados sob o solo urbano? 7 – Existe plano de contingenciamento emergencial em caso de catástrofes decorrentes de incidentes desse tipo? 8 – Caso exista, estão disponíveis para a população local a ciência do risco e os protocolos de atuação em caso de catástrofe?); **155/2020 – Higner Mansur** (Requer ao Sr. Presidente do IPACI informações prestadas por ele ao vereador em resposta ao Requerimento Nº 30/2020. O presente pedido faz referência expressa ao documento informado no anexo, descrito na fls. 07 – numeração no alto da página, da resposta encaminhada pelo IPACI: Queira encaminhar a documentação oficial comprobatória da alteração do valor de aquisição ano a ano, imóvel a imóvel, para o valor contábil atual de cada um deles, imóveis, ali registrados, a ser assinada pelo responsável pelo novo valor contábil, em muito superior ao valor de aquisição. Repita-se: a resposta deverá ser informada imóvel por imóvel e assinada pelo responsável pelo novo valor contábil); **156/2020 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, que lhe informe sobre a ocupação e funcionamento do Mercado São João. 1 – Atualmente, quantos boxes existem e quantos estão desocupados? 2 – Havendo boxes desocupados, informar o porquê. 3 – Discriminar, por ramo de atividade, a ocupação de cada box. 4 – Quanto mede a área física do mercado – área construída e área sem construção? 5 – Quanto mede o terreno? 6 – Quantas vagas de garagem existem no prédio do mercado?); **157/2020 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, que lhe informe o abaixo requerido: Em 16/06/2020, o vereador requereu informações ao Exmo. Prefeito – REQI registrado sob o Nº 10/2020, encaminhado através do OF/CM/Nº 1438/2020, sobre a ocupação e o funcionamento do Mercado Quincas Leão. Considerando que esgotado o prazo legal previsto na Lei Orgânica sem resposta ao requerimento pelo Executivo Municipal, reitera o pedido, requerendo que sejam respondidas as seguintes questões sobre o tema: 1 – Atualmente, quantos boxes existem e quantos estão desocupados? 2 – Havendo boxes desocupados, informar o porquê. 3 – Discriminar, por ramo de atividade, a ocupação de cada box. 4 – Quanto mede a área física do mercado – área construída e área sem construção? 5 – Quanto mede o terreno? 6 – Quantas vagas de garagem existem no prédio do mercado?); **158/2020 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, que lhe informe sobre quais medidas foram adotadas pela administração pública, decorrentes da visita de Murilo Cavalcanti ao Município. Em 16/06/2020, o vereador requereu informações ao Exmo. Prefeito – REQI registrado sob o Nº 12/2020, encaminhado através do OF/CM/Nº 1438/2020, sobre quais medidas foram adotadas pela administração pública, decorrentes da visita de Murilo Cavalcanti ao Município. Considerando que esgotado o prazo legal previsto na Lei Orgânica sem resposta ao requerimento pelo Executivo Municipal, reitera o pedido, requerendo que sejam respondidas as seguintes questões sobre o tema: 1 – Houve obras implementadas pelo Município no formato apresentado pelo palestrante? – Se sim, favor indicá-las, com documentação pertinente. 2 – Houve algum estudo no intuito de viabilizar as políticas públicas apresentadas? Se sim, favor indicá-las, com documentação pertinente. 3 – Foi implementada alguma medida de inclusão urbana, dentre aquelas apresentadas pelo palestrante? Se sim, favor indicá-las, com documentação pertinente. 4 – Foi instituído algum grupo ou gabinete para formulação e aplicação da metodologia apresentada? Se sim, a quais conclusões chegaram? 5 – Houve implantação de alguma medida referente à metodologia inclusiva apresentada pelo palestrante? Se sim, favor indicá-las, com documentação pertinente); **151/2020 – Wallace Marvila Fernandes** (Requer informação ao Exmo. Sr. Victor da Silva Coelho, Prefeito Municipal, nos termos abaixo: Foi instaurada investigação interna para apurar a possível fraude na compra de merenda escolar? Quantos servidores são suspeitos de envolvimento e quais medidas foram adotadas para com os mesmos? Os servidores foram afastados? Caso não tenham



sido, continuam exercendo as mesmas funções?); *Votos de Congratulação*: 247 e 251/2020 – Delandi Pereira Macedo; 252/2020 – Higner Mansur; 248, 249, 250 e 253/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; **Projetos de Decreto Legislativo**: *Concede Comenda Gilson Carone*: 267/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues (À Sra. Vanessa Lopes de Oliveira), 268/2020 – Alexon Soares Cipriano (Ao Sr. Reinaldo Rocha da Silva), 276/2020 – Diogo Pereira Lube (À Sra. Bárbara Gaspari) e 279/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (À Sra. Luísa Campos Pitanga de Almeida); *Concede Título Estudante Modelo*: 270/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues (A Marcos Vinícius Subtil Leal), 272/2020 – Diogo Pereira Lube (À Anna Carolina Lube), 282/2020 – Higner Mansur (À Talita Antonioli Bandeira Pinheiro), 269/2020 – Paulo Sérgio de Almeida (A Arthur Barros Coelho), 280/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (A Matheus Moraes Cortezini) e 286/2020 – Rodrigo Sandi (À Jhenys Moroni Teixeira); *Concede Comenda Josué de Castro*: 271/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues (À Sra. Bárbara Targa Machado), 278/2020 – Alexon Soares Cipriano (À Sra. Kaciane Bonandi Bufollo), 283/2020 – Brás Zagotto (À Sra. Cristiane Basílio de Paiva Silva), 275/2020 – Diogo Pereira Lube (À Sra. Fernanda Freitas de Brito), 285/2020 – Paulo Sérgio de Almeida (À Sra. Andressa Oliveira da Silva), 281/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (À Sra. Luísa Soncin Xavier) e 287/2020 – Rodrigo Sandi (Ao Sr. Felipe Marchezini); *Concede Comenda Verly Basílio de Souza*: 288/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa (Ao Sr. Gilberto Tessinari Filho), 274/2020 – Diogo Pereira Lube (À Sra. Júlia Borges), 265/2020 – Higner Mansur (Ao Sr. Emanuel Peron Moysés Ueller), 284/2020 – Paulo Sérgio de Almeida (À Sra. Anayara Moreira dos Santos), 273/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Ao Sr. Raphael Dias Risperi), 266/2020 – Rodrigo Sandi (Ao Sr. Wesley Ventura de Souza) e 277/2020 – Wallace Marvila Fernandes (Ao Sr. Patrick de Oliveira Maia). / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 48/2020 – Poder Executivo** (Reestrutura a lei de criação do Conselho Municipal do Idoso de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Elio Carlos Silva de Miranda, levantando questão de ordem**: — Solicita ao presidente que os Projetos de Lei 54 e 56/2020 sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, os **Projetos de Lei 54 e 56/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues** (Denominam vias públicas no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Informa aos vereadores que, hoje, está sendo aposentada a sineta que foi utilizada por muitos anos no plenário. Registra que, a partir de agora, será usada uma campanha para colocar ordem no plenário, principalmente quando voltarem as sessões presenciais, já que, no calor das discussões, o público, muitas vezes, quer se manifestar, o que não é permitido pelo Regimento Interno da Câmara. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas.